

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO DE INTERFERÊNCIA EDUCACIONAL COM SISTEMATIZAÇÃO DE TUTORIA NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E BRINCADEIRAS.

Antonia Evylane da Silva Almeida

evylane.almeida@ufms.br

Bianca Lurdes Azevedo de Araújo

Bianca_araujo@ufms.br,

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, como por exemplo, as indagações associadas a celeridade nas respostas, feedback, progresso de tutoria na análise dos materiais e flexibilização.

Palavras-chave: Fórum Atividade. Feedback da tutoria. Interação entre professor/tutor e cursista.

1 Introdução

As tecnologias digitais são de grande relevância no ensino a distância, no processo educacional os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) transformaram-se em

ferramentas indispensáveis. Todavia, necessitam ser aprimorados e avaliados continuamente.

Este Plano de Ação tem por finalidade propor melhorias para o modelo vigente do AVA, levando em consideração recursos didáticos, interatividade e suporte. Através de verificação minuciosa, a pretensão é mostrar soluções que sejam atendidas pelas necessidades existentes dos usuários, para que venha ser assegurado um ambiente adequado, inclusivo e com motivação para todas as pessoas nesse processo de aprendizagem.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

Para ser feita a análise o AVA escolhido foi o de Educação, Ludicidade e Brincadeiras. Videoaula, feedback, fóruns e diálogo com tutor, cada um têm sua funcionalidade. As videoaulas auxiliam na compreensão de conteúdo de forma visual, feedbacks servem para fornecer informações sobre o desempenho ou resultado do indivíduo, os fóruns elencam a participação e interação de todos os envolvidos, já diálogo com tutor, é um local apropriado para que as dúvidas possam ser sanadas.

O perfil do tutor prejudica a aprendizagem na modalidade a distância, onde a finalidade seria de facilitador, acaba que é insuficiente no laboral, um exemplo a ser citado, é o descaso com a falta de feedback que é um dos casos mais comuns. Isso faz com que haja desmotivação, e é refletido na aprendizagem, (MORY,2004) , diz que o feedback é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem na educação a distância, desde que seja aplicado de forma formativa, específica e contextualizada, permitindo que os alunos ajustem suas estratégias de aprendizagem e melhorem seu desempenho.

A comunicação entre tutores e cursistas é bem defasada, existe uma demora significativa em relação ao feedback, e esse retorno não é com clareza de ideias, fator preocupante que pode impactar na desistência do cursista, aumentando assim, a evasão nos cursos a distância. Outro ponto relevante, é a aprendizagem através da videoaula, uma via de mão dupla entre tutor e cursista, Segundo Cerqueira:

A videoaula é uma tecnologia que proporciona a comunicação "face a face" entre grupos situados em dois ou mais lugares 3 geograficamente diferentes. Das tecnologias utilizadas no ensino a distância, a videoaula é a que mais se aproxima da situação convencional da sala de aula, podendo ser considerada uma atividade presencial, por possibilitar a conversa em duas vias, permitindo que o processo de ensino/aprendizagem ocorra em tempo real (online) e possa ser interativo (CERQUEIRA; BARTHOLO; MUDADO; AYRES, 2003).

3 Plano de Ação

Na elaboração deste Plano de Ação, estão citados os 10 problemas e consequentemente, as propostas de melhoria para que sejam analisadas, tendo como

intuito de que seja acatada as ideias e que possa causar impacto positivo para todos que irão acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Falta de Engajamento nas Atividades.

Atividades entediadas, falta de diligência e escassez de interação.

Proposta de Melhoria: Colocar vídeos dinâmicos com curta duração de tempo, introduzir elementos de gamificação como quiz, tendo como maior objetivo aumentar o engajamento e proporcionar mais motivação no processo de ensino-aprendizagem, os tutores precisam ter mais agilidade com relação as respostas dos fóruns.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: Problemas de Acessibilidade.

Percalços de acesso dos estudantes com deficiência e restrições tecnológicas.

Proposta de Melhoria: Criar práticas, projetar produtos e serviços que sejam acessíveis e utilizáveis por todos, independentemente de suas habilidades, idade, deficiência ou circunstâncias, como legendas em vídeos, leitores de tela e compatibilidade com dispositivos móveis.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: Provas e testes que não estão adequadas ao conteúdo específico ou habilidades práticas

Proposta de melhoria: Criar avaliações personalizadas e formativas, com feedback imediato e rubricas claras.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: Aprimorar o AVA para celulares e tablets.

Proposta de melhoria: Produzir uma nova versão de aplicativo que desempenhe uma versão satisfatória.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: A interação entre Professores e Tutores é escassa, com atraso nas respostas para os alunos e com comunicação restrita.

Proposta de melhoria: Criar fóruns com respostas imediatas, fazer encontros periódicos via chats.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Falta de Feedback dos tutores com os alunos, as sugestões não são aceitas.

Proposta de melhoria: Pode ser feita a elaboração de enquetes rápidas, caixa de opiniões.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: Problemas técnicos, lentidão e falhas técnicas no sistema que comprometem o acesso do usuário.

Proposta de melhoria: Disponibilizar suporte técnico com eficácia, fazer manutenções frequentes.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Navegação insuficiente, dificuldade dos cursistas em detectar as atividades, materiais e fóruns.

Proposta de melhoria: Modificar a organização visual do ambiente virtual de aprendizagem, com uso de menus claros, links diretos e destaques visuais para as seções mais importantes (atividades, fóruns, materiais). Ademais, promover uma orientação inicial (tutorial ou vídeo explicativo) sobre como navegar no módulo, enfatizando o uso do fórum e onde encontrar cada recurso.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: Ausência de distinção da trilha de aprendizagem, todos os alunos fazem o mesmo roteiro, sem levar em consideração o grau de entendimento.

Proposta de melhoria: Realizar percursos diferenciados por meio avaliações diagnósticas, desvencilhar módulos de acordo com desempenho do cursista.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: Avaliações Amplas

Atividades, provas e testes que não reverbera o conteúdo explícito ou conhecimentos práticos.

Proposta de melhoria: Elaborar atividades diferenciadas e formativas, com feedback instantâneo e rubricas nítidas.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

Mediante a proposta do AVA no contexto da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, é possível destacar a importância das diferentes ferramentas disponíveis para a promoção de uma aprendizagem significativa. As videoaulas contribuem para a assimilação dos conteúdos de forma mais dinâmica e acessível, favorecendo a visualização de práticas pedagógicas relacionadas à ludicidade. Os feedbacks desempenham um papel essencial ao fornecerem orientações sobre o desempenho dos estudantes, promovendo reflexões sobre seus avanços e necessidades de melhoria. Os fóruns, por sua vez, estimulam a participação ativa, o compartilhamento de experiências e a construção coletiva do conhecimento. Já o diálogo com o tutor configura-se como um espaço fundamental de escuta, esclarecimento de dúvidas e acompanhamento individualizado. Assim, o uso articulado desses recursos fortalece o processo de ensino-aprendizagem, incentivando a autonomia, o pensamento crítico e o engajamento dos alunos, especialmente em temáticas que envolvem a prática educativa mediada pelo brincar e pela ludicidade.

Por conseguinte, o papel do tutor na Educação a Distância (EaD) é fundamental para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem, especialmente em disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, que por sua natureza demandam uma forte articulação entre o conhecimento acadêmico e as demandas da sociedade. Nessa perspectiva, o tutor não é apenas um transmissor de conteúdos, mas sim um mediador pedagógico que estimula a reflexão crítica, acompanha o desenvolvimento dos estudantes e promove o engajamento em práticas extensionistas. Ele atua como ponte entre os saberes formais e os saberes populares, auxiliando os alunos a compreenderem como os conhecimentos teóricos podem ser aplicados em contextos reais e socialmente relevantes.

Além disso, o tutor tem a responsabilidade de incentivar a autonomia dos estudantes, orientar metodologicamente a construção de projetos com impacto social e promover um ambiente virtual de aprendizagem colaborativo e inclusivo. Em disciplinas com foco na extensão, essa mediação é ainda mais importante, pois envolve desafios como a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe, o contato com comunidades externas e a busca por soluções criativas e éticas para problemas concretos. Assim, o tutor exerce um papel estratégico para garantir que a curricularização da extensão se realize de forma efetiva, crítica e transformadora, alinhada aos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

5 Referências

MORY, E. H. **Feedback research review**. In: JONASSEM, D. (Comp.). *Handbook of research on educational communications and technology* Mahwah: Lawrence Erlbaum, 2004. p. 745-783.

CERQUEIRA, Joana D’Arc; BARTHOLLO, Roberto; MUDADO, Tereza Harmendani; AYRES, Andreia Ribeiro. **Novas perspectivas para utilização de meios e materiais em EaD** **Novas perspectivas para utilização de meios e materiais em EAD**. Anais ABED. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2003/docs/anais/TC116.htm>>. Acesso em: 02 de mai. 2025.